

PT e PDT armam esquemas de boca de urna no País

São Paulo — O Partido dos Trabalhadores promete investir pesado na caça aos votos dos indecisos e prepara um verdadeiro exército de 'correligionários' no Estado de São Paulo, armados de panfletos pró-Lula e modelos da cédula eleitoral assinalados na lacuna do candidato petista. Ao contrário do que deve ocorrer em Belo Horizonte, onde a Frente Brasil Popular e o PDT prometem para amanhã uma grande disputa entre os correligionários, onde os dois partidos estão armando esquema para tentar ganhar na última hora o voto dos indecisos; o PDT paulista, comandado pelo ex-deputado Airton Soares não armou qualquer esquema especial de boca de urna. Os correspondentes e as sucursais do **CORREIO BRAZILIENSE** levantaram o quadro de boca de urna no País.

Um milhão de pessoas da Fren-

te Brasil Popular estarão espalhadas pelo País para o serviço de boca de urna nas zonas eleitorais, segundo informação do secretário-geral do PT, José Dirceu. Em São Paulo a Secretaria de Segurança Pública definiu o esquema de policiamento para amanhã e o secretário Luiz Antonio Fleury Filho garante que vai coibir rigidamente qualquer boca de urna.

No Rio de Janeiro, o PT encontrou uma forma de trabalhar o voto do indeciso e descartar a fiscalização do TRE. O comitê central de campanha do Lula garante que vai colocar nas ruas apenas grupos de esclarecimentos e não boqueiros. Enquanto isso, os militantes do PDT garantem que farão a maior boca de urna da história eleitoral do Rio. Há comitês que adotarão até o uso do lenço vermelho, uma característica do candidato à Presidência da República do partido, Leonel

Brizola para melhor chamar a atenção do eleitor indeciso. O coordenador jurídico da campanha, desembargador Marcos de Moraes, disse que teme qualquer tipo de atrito com o TRE, mas procura não desestimular os militantes do PDT a abandonarem a disputa pelos votos. O Tribunal Regional Eleitoral do estado conta com apenas 80 fiscais para trabalhar amanhã na expressão a este tipo de movimento.

A busca do voto indeciso no Espírito Santo vai mobilizar cerca de 5.000 militantes do Partido dos Trabalhadores, que estarão à caça de votos para o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Já o PDT, não tem qualquer esquema de boca de urna preparado no estado para o dia das eleições. O presidente regional do partido, deputado Nelson Aguiar, disse que a divulgação do programa de governo do candidato Leonel Brizola está concluída.